

BLOG EDUCATIVO PARA O ENSINO NA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kenile Lopes Julião ¹
Eunice Minervino de Carvalho Neta ²
Anna Yáskara Cavalcante Carvalho de Araújo ³
Juliana Soares Rodrigues Pinheiro ⁴
Heraldo Simões Ferreira ⁵

INTRODUÇÃO

O Mestrado Profissional Ensino na Saúde (CMEPES) foi implantado em 2009 pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Surge com uma proposta de formar profissionais capazes de articular os saberes técnico-científico com suas práticas laborais e sensíveis às demandas do Sistema Único de Saúde – SUS que de maneira efetiva contribuirá com mudanças significativas no processo de ensino e aprendizagem.

O CMEPES oferta aos mestrandos disciplinas em blocos integrados que possibilitam a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências e habilidades, voltadas, especialmente, para a Educação na Saúde, onde se insere o Ensino na Saúde.

Educação na Saúde consiste na produção e sistematização de conhecimentos relativos à formação e ao desenvolvimento para atuação em saúde, envolvendo práticas de ensino, diretrizes didáticas e orientação curricular (BRASIL, 2009).

O presente relato de experiência emanou de uma programação previamente estabelecida no cronograma do curso, como resultado de uma atividade proposta para compor um Seminário Integrativo das disciplinas que constituíram o 2º Módulo do referido curso. Assim, os alunos foram instigados a criar um *blog* educativo, inserindo nessa ferramenta os conhecimentos apreendidos nas três disciplinas: Educação Orientada e Baseada na Comunidade, Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem e Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino.

O *blog* é um veículo de informação, disponível em páginas de internet, que possibilita a inclusão de textos, vídeos e artigos, apresentados em links sequenciados, abordando um determinado assunto. O sistema de elaboração do *blog* é bastante atrativo, podendo ser atualizado frequentemente (SILVA; ORKIEL, 2018, p.2).

A adoção de práticas que desvalorizam o conhecimento compartilhado e interdisciplinar ainda estão presentes no dia-a-dia da prática pedagógica (MORIN, 1991). Assim, esse trabalho justifica-se por apresentar uma prática interdisciplinar que valoriza a leitura-escrita colaborativa para construção do saber através de uma tecnologia da informação e comunicação.

O objetivo do estudo é relatar a experiência dos autores na construção de um *blog* desenvolvido de forma analítica e participativa, ressaltando o uso do mesmo como ferramenta tecnológica na formação e seus impactos da atividade prática docente em saúde com base na temática de doação e transplante de órgãos voltada para a educação de mestrandos de um curso

¹ Mestranda do Curso Ensino na Saúde – Universidade Estadual do Ceará (UECE), kenile77@hotmail.com;

² Mestranda do Curso Ensino na Saúde - Universidade Estadual do Ceará (UECE), enf.eunicem@hotmail.com;

³ Mestranda do Curso Ensino na Saúde - Universidade Estadual do Ceará (UECE), annayaskara@hotmail.com;

⁴ Mestranda do Curso Ensino na Saúde - Universidade Estadual do Ceará (UECE), soares19juliana@gmail.com;

⁵ Professor Orientador. Doutor. Universidade Estadual do Ceará (UECE), heraldo.simoese@uece.com

de Mestrado na área de Ensino na Saúde e outros profissionais de saúde, além da população em geral.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de caráter investigativo, com abordagem qualitativa, estando centrado em questões e ou situações de um determinado contexto e por apresentar características que contempla conhecimento científico e popular, se desenvolve em grupos de maneira participativa, facilita a interpretação que se efetua desde o ponto de vista dos participantes envolvidos na situação problema, contribui para relacionar teoria e prática, reflete sobre a prática vivida na intenção de melhorá-la, transformá-la e compreendê-la, permite ao educador selecionar a direção frente a situações complexas e problemáticas, diante do cenário exposto, optamos pela utilização da metodologia pesquisa-ação (THIOLLENT, 1997; MARQUES, 2010).

A experiência ocorreu no mês de setembro de 2019, tendo sido realizada por um grupo de cinco mestrandas. A escolha da temática *Doação e Transplante de Órgãos* se deu pela relevância do assunto, por ter sido realizada no mês denominado “Setembro Verde” em alusão à campanha de estímulo à doação de órgãos e pela experiência profissional de uma das mestrandas do grupo. O grupo de mestrandas tem formação em enfermagem e nutrição, as quais contribuíram com suas experiências prévias nos serviços de saúde e programas educacionais com vistas a promover articulação teórico-prático e interação ensino-aprendizagem voltada para mediar processos de educação na saúde.

A primeira etapa foi à escolha do tema do *blog*, associando-a a uma prática educativa. Assim, nosso tema foi: “*Doação e transplantes de órgãos: aprender para ensinar*”. Dessa forma, reforçamos a necessidade de que os profissionais de saúde precisam conhecer o assunto e assim disseminar informações corretas.

A segunda etapa foi selecionar os materiais a serem divulgados, seguindo o seguinte roteiro: Texto Informativo, *Quiz*, *Charges*, *Vídeo*, *Links*, “Você Sabia?”, “Fique por Dentro”, *Informes Diversos* e *Sugestões de Metodologias Ativas* para o ensino do tema.

Assim, considerando diversos estilos de aprendizagem, em uma perspectiva andragógica, o *blog* foi assim estruturado: a) *Texto Informativo*: explicamos sobre os transplantes com base na legislação brasileira; b) *Quiz*: elaboramos 10 perguntas, com *feedback* para as respostas incorretas; c) *Charges*: selecionamos duas charges que tratavam da desinformação como importante causa para a não doação de órgãos; d) *Vídeo*: divulgamos um vídeo que explicava sobre o funcionamento da doação de órgãos; e) *Links*: disponibilizamos *links* para textos, legislações específicas e outros *sites* de referência; f) “Você Sabia?”: esclarecemos sobre a autorização para a doação de órgãos no Brasil; g) “Fique por Dentro”: divulgamos informações sobre o primeiro transplante cardíaco no Brasil; h) *Informes Diversos*: atualizamos o *blog* com dados sobre eventos relacionados ao Setembro Verde; i) *Metodologia Ativa*: elaboramos um roteiro baseado no Método da Problematização (MP) e Arco de Maguerez como sugestão para o ensino do tema, reforçando a necessidade de promover a formação de profissionais de saúde reflexivos, resolutivos, capazes de construir o aprendizado a partir das situações do cotidiano, posicionando-se como autor do seu processo de construção de conhecimento. A proposta consistiu em aplicar o MP a partir da divulgação de um vídeo ou texto que abordasse os entraves e dificuldades à doação de órgãos no Brasil. Além da sugestão de aplicação do MP e Arco de Maguerez, oportunizamos a utilização da *Web Gincana* como outra estratégia de ensino-aprendizagem a partir do seguinte roteiro: Perguntas, Música, Imagem, Atividade em sala e Atividade extra sala. Finalmente, mantivemos um espaço que

possibilitava ao leitor enviar dúvidas através de um link que era direcionado ao e-mail das autoras do *blog*.

Após seleção e divulgação dos materiais, a etapa seguinte consistiu em avaliar diariamente a funcionalidade do *blog*, identificando oportunidades de melhorias, acompanhamento dos acessos, atualização de postagens e correção de falhas.

DESENVOLVIMENTO

As tecnologias da informação e da comunicação - TICs estão cada vez mais presente nas atividades dos profissionais (RIBEIRO, 2003). No mundo globalizado as informações são disponibilizadas de forma exacerbada e inerente a elas, e a tecnologia se faz presente, tornando necessário a adesão das TICs.

O uso de ferramentas tecnológicas no processo ensino aprendizagem é importante para fomentar os recursos didáticos, auxiliar na inclusão digital, além de propiciar o compartilhamento de informações e experiências entre os educandos (CASTELLS, 2000).

Acompanhando esse processo constante de mudança a educação de novos profissionais de saúde, necessita de reformulações, objetivando formar profissionais adequados a necessidade de saúde da população brasileira e do Sistema Único de Saúde, compreendendo a efetiva articulação das políticas de saúde com a educação (LIMBERGER, 2013).

Nesse contexto a atualização técnico-científica dos trabalhadores é uma das estratégias de qualificação das práticas profissionais. Qualificá-los passa pela reflexão crítica sobre o trabalho, permitindo sua transformação e a reorganização dos processos de trabalho por meio da problematização das experiências (CECIM; FEUERWERKER, 2004). Diante dessa busca pelo aprendizado, inovação e aperfeiçoamento, atualmente as tecnologias digitais estão se inserindo no campo do ensino aprendizado.

Os *blogs* permitem a publicação de ideias em tempo real, a partir de textos curtos que permitem leituras e comentários, podendo utilizar uma linguagem informal, sendo assim adequado para disseminar uma infinidade de assuntos (FRANCO, 2005).

Silva e Albuquerque (2009) apresentam cinco categorias de *blogs* educacionais: *Blogs* de professores, onde podem ser publicado, textos, imagens, vídeos, animações, referências bibliográficas ou links; *Blog* dos alunos usados como portfólios reunindo suas produções e que podem ser usados como instrumento de avaliação. *Blogs* de instituições educativas, utilizado para divulgação de trabalho e autopromoção; *Blogs* de projetos educativos, destinados a temas específicos; e *Blogs* de grupos de pesquisa, no qual reúnem pessoas de comunidades científicas diversas.

Assim o *blog* como um exemplo de TICs caracteriza-se por ser uma ferramenta funcional, educativa, a qual possibilita a interação entre os sujeitos graças ao caráter dinâmico, simples manutenção e facilidade de acesso aos registros, podendo ser usado como um recurso pedagógico complementar às atividades disciplinares (MARQUES, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Seguindo a proposta de atividade curricular, o *blog* foi apresentado durante o Seminário Integrativo que marcou o encerramento do módulo 2 do curso para o grupo de mestrandos e docentes das três disciplinas, cujos conceitos e métodos foram satisfatoriamente integrados.

Além da possibilidade de integração curricular, evidenciamos que o *blog*, como ferramenta virtual de informação, mostrou-se eficaz. Da data da sua criação, em 20 de setembro de 2019, até o dia 30 de setembro de 2019, foram 674 acessos. Destes, 93 (14%) participaram do *Quiz*, seguido de 38 (6%) visualizações dos vídeos e 16 (3%) acessos ao link “Fique por

dentro”. Verificamos assim o alcance dessa atividade na formação e na prática docente em saúde, a partir de recursos de interação e cooperação operacionalizados. Além disso, o alcance foi além do previsto inicialmente. Enquanto esperávamos divulgar o *blog* entre os demais mestrandos do curso, pudemos observar a busca dos conteúdos a partir de outros ambientes de trabalho, ensino e comunidades.

Segundo Aguiar *et al* (2018), o uso apropriado das TICs demanda critérios relacionados a confiabilidade das informações. No tocante ao estudo em questão, verifica-se que todos os conteúdos postados foram referenciados, sempre prezando por informações confiáveis e científicas.

Moresco e Behar (2006) citam muitas vantagens quanto ao ambiente de aprendizagem do *blog* no contexto educacional. Ambos concordam que se trata de um espaço educacional privilegiado por permitir a reflexão sobre a leitura e a escrita. Assim, foi oportunizado no *blog* um espaço para leituras diversas, além de um espaço para tirar dúvidas, através da interação com as autoras do *blog*.

Ressaltamos que mesmo o *blog* sendo uma ferramenta positiva para o ensino aprendizagem, Araújo (2009) alerta que o professor ou profissional precisa se apropriar da linguagem para poder explorar junto com os alunos todas as possibilidades de aprendizagem que existam quando se atua na utilização deste instrumento virtual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste relato de construção de um *blog*, abordando o tema, doação e transplante de órgãos, evidenciamos a relevância da ferramenta para o público alvo, assim como a efetividade de uma ação integrada baseada nos conhecimentos previamente disponibilizado nas disciplinas.

O estudo apontou que o *blog* foi positivo como recurso de aprendizagem pelo número de acessos em pouco tempo que foi disponibilizado. Por isso, concluímos que essa estratégia deve ser incentivada, cada vez mais, pois possibilita a ampliação de conhecimentos, troca de saberes e reflexões sobre a temática doação e transplante de órgãos, além do desenvolvimento de habilidades relacionadas ao uso das TICs. Como dificuldades identificadas no desenvolvimento da experiência, foram relatadas algumas falhas relacionadas à conexão de *internet*.

Nessa proposta fomos incentivados a rever nossas percepções sobre um *blog*, assim como aprender e reaprender a construir o instrumento. Essa possibilidade de lidar com o novo, gerou conhecimento e a certeza que essa ferramenta poderá contribuir de forma significativa no processo de ensino aprendizagem no que se refere a mudanças no cenário da doação e transplante de órgãos.

Palavras-chave: *Blog*. TICs. Ensino-Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, A.C. L.; GUIMARÃES, J. M. X; FERREIRA, H. S.; ALMEIDA, K. T. C.; RIBEIRO, T. F. S.; ANCHIETA, T. M; CARNEIRO, M. S. S.; SILVA, B. C. *Blog* como ferramenta educacional: contribuições para o processo interdisciplinar de educação em saúde. 2018. **Reciis** – Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde. Rio de Janeiro. v.12, n. 2, p. 220-231, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.29397/reciis.v12i2.1301>. Acesso em: 30 set. 2019.

ARAÚJO, M. C. M. U. **Potencialidades do uso do *blog* em educação.** 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2009. Disponível em: <http://bdtd.bczm.ufrn.br>. Acesso em: 01 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Glossário temático** - gestão do trabalho e da educação na saúde. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 55p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_sgtes.pdf. Acesso: 29. set.2019.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede.** 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1628>. Acesso em: 02 out. 2019.

CECCIM, R.B.; FEUERWERKER, L.C.M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Rev. Physis.** Rio de Janeiro. v.14, n.1, p.41-65, 2004. Disponível em https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1414-32832008000300016&script=sci_arttext&tlng=en. Acesso em: 02 out.de 2019.

FRANCO, M. F. Blog Educacional: ambiente de interação e escrita colaborativa. In: **SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO**, 2005, Juiz de Fora. Anais eletrônicos do Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. Juiz de Fora: UFJF, 2005. p. 309-319. Disponível em: <https://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/view/416/402>. Acesso em: 03 out. 2019.

LIMBERGER, J. B. Metodologias ativas de ensino aprendizagem para educação farmacêutica: um relato de experiência. **Interface** (Botucatu), Botucatu, v. 17. n. 47, p. 969-75, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/icse/2013.v17n47/969-975>. Acesso em: 02 out. 2019.

MARQUES, E. G. **Educação Ambiental e Tecnologia Social:** juntas por um desenvolvimento rural sustentável. 2010. Monografia (Especialização em Educação Ambiental) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/remoa>>. Acesso em 29. set. 2019.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo.** Lisboa: Instituto Piaget, 1991. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n37/07.pdf>. Acesso em: 01 out. 2019.

MORESCO, S. F. S; BEHAR, P. A. *Blogs* para a aprendizagem de física e química. **Renote**, Porto Alegre, v. 4, n1. p., 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/14121>. Acesso em: 01 out. 2019.

RIBEIRO, N. M.; GOUVEIA, L. B.; RURATO, P.; MOREIRA, R. **Informática e competências tecnológicas para a sociedade da informação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Edições Universidade Fernando Pessoa, 2003. 302p.

SILVA, S. L. R.; ORKIEL, E. O blog como instrumento de auxílio ao ensino. **Ensino & Pesquisa**, v. 16, n.1, p.191-192, 2018. Disponível em:
http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/ensinoepesquisa/article/view/1398/pdf_62.
Acesso em: 02. out. 2019.

THIOLLENT, M. **Pesquisa-Ação em Organizações**. São Paulo: Atlas, 1997.